

## CUSTO DE PRODUÇÃO EM PECUÁRIA DE LEITE EM SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ/RO

Foi realizado no dia 11 de junho de 2024, o painel de custos de produção de leite de São Francisco do Guaporé. A pesquisa faz parte do Projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), associado ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP), tendo como metodologia a identificação da propriedade típica da região, através da técnica de painel para levantamento dos coeficientes técnicos e dos custos de produção.

### 1. SISTEMA DE PRODUÇÃO

A propriedade modal ou típica da região de São Francisco do Guaporé possui área total de 65,1 ha, divididos em: 50,3 ha (77,3%) de pastagem perene composta por *Brachiaria brizantha* cv. Marandú; 12,8 ha (19,7%) de área de reserva; 1,0 ha (1,5%) destinado a produção de capineira de capiaçu; e 1,0 ha (1,5%) de áreas de benfeitorias.

O rebanho é caracterizado por animais mestiços com dois touros zebuínos, sendo um voltado para o leite e o outro para o corte. No total são 70 cabeças, ou 53,58 UA<sup>1</sup>, sendo 22 vacas em lactação em média por ano (50,0% do total de vacas) com produção média de 4 litros/dia, proporcionando desta

---

<sup>1</sup> 1 unidade animal (UA) = 450 kg.

#### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📌 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

forma um volume diário de 88 litros, ordenhados de forma manual uma vez ao dia.

Os animais nascidos na propriedade são mantidos em regime de aleitamento durante 8 meses. Após o desmame, as bezerras filhas do touro de aptidão leiteira são recriadas na propriedade, e as demais são comercializadas junto com os bezerros. Na desmama, os bezerros apresentam peso final de 150 Kg, enquanto que as fêmeas apresentam peso final de 140 Kg. Anualmente, para equilibrar os gastos da propriedade, existe a comercialização de bezerros e bezerras desmamados e vacas de descarte. Essa comercialização gera uma receita bruta (RB) de R\$ 28.232,97, correspondente a 30,74% do faturamento anual da propriedade típica.

Todos os animais do rebanho são mantidos a pasto e, visando atender as exigências nutricionais, o produtor faz uso de uma capineira de capiaçu. Para isso, a propriedade típica de São Francisco do Guaporé destina uma área de 1,0 ha para o cultivo de capiaçu, cuja manutenção gera um custo anual de R\$ 186,00, o correspondente a 0,2% da receita provinda da venda do leite.

Em complemento à alimentação volumosa do rebanho, durante todo o ano há o fornecimento de um sal mineral para todos os animais da propriedade, sendo este com 80 g de P para as vacas em lactação e vacas secas. Para as demais categorias animais, ocorre o fornecimento de um sal mineral com 130 g de P em mistura 2:1 com um sal linha branca. Em termos de custo, a suplementação mineral representa 7,38% da receita com o leite na propriedade.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📌 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

Com relação ao concentrado, este é fornecido somente para as vacas em lactação no período de 4 meses do ano, com consumo médio de 2 Kg por cabeça dia. A aquisição do concentrado representa 11,11% da receita do leite na propriedade.

Para os índices zootécnicos da propriedade, foi identificado que a taxa de mortalidade na fase de aleitamento foi de 10,0%, representando a perda de 2,2 bezerros (as) por ano e caindo para 5,0% nas fases posteriores. As fêmeas que permanecem no rebanho são recriadas até atingirem cerca de 350 kg, onde entram em processo reprodutivo com uma média de 27 meses de idade, fazendo com que o primeiro parto ocorra aos 36 meses. Após a parição, as fêmeas se mantêm lactantes por um período médio de 8 meses e apresentando um intervalo entre parto de 16 meses. Os demais indicadores técnicos estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Indicadores técnicos do painel de São Francisco do Guaporé/RO.

<b>Descrição</b>	<b>Índices</b>
Produção média de leite	88 L/dia
Área útil utilizada para pecuária de leite	51,30 ha
Vacas em lactação / total de vacas	50,00%
Vacas em lactação / rebanho	31,39%
Lotação	0,83 UA/ha
Produção diária / vaca em lactação	4,0 L/dia
Produção diária / total de vaca	2,0 L/dia
Produção / vaca em lactação/ano	976 L/ano
Produção / mão de obra permanente	44 L/homem/dia
Produção / área para pecuária	626 L/ha/ano

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2024), CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.

Elaboração: CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📘 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

## 2. ANÁLISE ECONÔMICA DA ATIVIDADE LEITEIRA

O estoque de capital da propriedade típica da região de São Francisco do Guaporé/RO totaliza R\$ 944.142,92, distribuídos em: animais (33,83%); benfeitorias (32,43%); terra (27,29%); pastagem (3,48%); equipamentos (1,77%); utilitários (0,78%); animais de serviço (0,32%); e forrageiras perenes (0,09%).

Na análise dos custos são utilizados: Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total (COT) e o Custo Total (CT). O COE considera os custos com ração e suplementação, gastos administrativos, impostos e taxas, energia elétrica, combustíveis, manutenção de máquinas e equipamentos, manutenção de benfeitorias, mão de obra contratada, custos com a reprodução do rebanho e controle sanitário, enfim, todas as despesas recorrentes dos pecuaristas. O COT considera os valores do COE, adicionados da depreciação de benfeitorias, máquinas, implementos e equipamentos e o pró-labore do produtor. Por último, o CT considera os valores do COT, acrescidos da remuneração do capital imobilizado em benfeitorias, máquinas e equipamentos, remuneração do capital circulante próprio e o custo de oportunidade da terra.

Levando em consideração o sistema de produção descrito para a região, o COE unitário foi de R\$ 0,83/litro e o Custo Operacional Total COT unitário de R\$ 2,68/litro, sendo que o preço pago pelo litro do leite na região foi R\$ 1,98/litro na média do ano. Analisando os resultados da atividade leiteira no período de um ano, incluindo a venda de leite e a venda dos animais, a receita bruta (RB) obtida foi de R\$ 91.830,57 sendo 69,3% proveniente da venda do leite. Esta

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📌 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

receita foi suficiente para cobrir o COE, mas não o COT e o CT. A margem bruta mensal (MB = Receita – COE) gerada foi de R\$ 4.484,51 e a margem líquida mensal (ML= RB – COT) foi de negativos R\$ 2.688,61.

O COE representou 41,68% do total recebido pelo leite no ano de 2023, já o COT representou 135,41%, sendo o intervalo ideal entre 75% a 85%. O Custo Total, por sua vez, supera a receita em 148,11%, indicando que a propriedade típica de São Francisco do Guaporé não se mantém no médio e no longo prazo, gerando assim margem líquida negativa, o que impossibilita a renovação de equipamentos, benfeitorias e utilitários ao fim de sua vida útil.

A utilização de touros da raça zebuína reflete a grande influência da pecuária de corte na região, fazendo com que a comercialização de animais se torne um importante componente da receita (30,7%), sendo então a atividade mista para produção de leite e carne e muito pouco especializada em ambas as atividades. Além disso, a atividade leiteira se mostra menos atrativa que o arrendamento para soja, uma vez que a margem bruta por hectare da atividade foi de R\$ 1.049,01, sendo inferior aos R\$ 1.200,00/ha pagos pelo arrendamento.

É recomendado que 45% do rebanho total corresponda a vacas em lactação e que 85% do total de matrizes seja composto por vacas em lactação. Em São Francisco do Guaporé, os números encontrados foram inferiores aos recomendados, de 31,39% de vacas em lactação em relação ao total do rebanho, e de 50,00% de vacas em lactação em relação ao total de vacas, evidenciando a necessidade de ajustes no modelo produtivo atual.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📌 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

No perfil encontrado para a propriedade típica da região de São Francisco do Guaporé observa-se que a propriedade busca diversificar sua receita como uma tentativa de arcar com seus custos de produção. No entanto, justamente em função de tal estratégia não ocorre a especialização, nem na produção de leite e nem na produção de cria de animais de corte, resultando em um volume baixo de leite captado e no desmame de animais com peso reduzido. Com sua baixa produtividade, observa-se que a propriedade amostrada tem pontos a serem melhorados, tendo em vista uma maior rentabilidade ao produtor.

No manejo de pastagem observado, tanto na reforma de pasto como nas manutenções anuais realizadas, não há a aplicação de corretivos e/ou adubos no solo. Apesar do estado de Rondônia em geral ser caracterizado pela presença de áreas de abertura relativamente recente, e com uma boa incidência de chuvas durante o ano todo, nota-se que o sistema avaliado não consegue suprir a necessidade dos animais da fazenda, fazendo com que o produtor busque compensar a deficiência com o uso da capineira de capiaçu.

Durante a reunião, foi apontado pelos participantes a baixa qualidade do produto ofertado, o que limita a eficiência deste volumoso durante o período de inverno. Ademais, o volume total produzido, de 30 toneladas de matéria verde, equivale ainda a uma porcentagem pequena da dieta das vacas em lactação durante o período de inverno, suprimindo apenas aproximadamente 1/3 da demanda por matéria seca diária desta categoria do rebanho. Com isso, a estratégia tem efeito limitado sobre a compensação na baixa oferta de forragem durante a seca.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

🌐 [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📘 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

Atualmente, o sistema faz apenas a estercagem e roçada anual da área, o que inviabiliza a elevação da produtividade nesta área de forragem. Com isso, um maior investimento na manutenção anual da capineira, com a adoção de estratégias de adubação, permite que o sistema passe a suportar melhor seus animais no período seco do ano, mitigando quedas na captação de leite.

Além da produção da capineira, também deve ser avaliado o desempenho das áreas de pastagem perene. Apesar da aparente tentativa de introdução de forrageiras mais produtivas, com o semeio de mais de uma espécie forrageira durante a reforma de pastagens, destaca-se que usualmente este tipo de manejo é malsucedido, uma vez que as espécies forrageiras adotadas (marandú e um cultivar de *Panicum maximum*) apresentam hábitos de crescimento e alturas de manejo distintas, invariavelmente levando à perda de uma das duas espécies implantadas.

A falta de insumos como corretivos de solo e fertilizantes limita também a produtividade do sistema, seja durante sua reforma ou no manejo anual da propriedade. Com isso, o incremento na capacidade de suporte das áreas fica condicionado à manutenção de fertilidade do solo. Fica evidente que o sistema atual se mantém em aparente estado de sobrepastejo das áreas, o que leva ao esgotamento das reservas de nutrientes para as plantas. Com isso, a vida útil das pastagens foi extremamente baixa, de apenas 4 anos.

Um melhor desempenho do sistema também fica condicionado à sua habilidade em controlar o crescimento e consumo das plantas forrageiras, limitado atualmente pelo baixo número de divisões na área de pastagem. Desta

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

🌐 [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📘 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

forma, investimentos no piqueteamento dos pastos podem garantir que os mesmos passem por um período de pousio mais adequado à sua rebrota.

Junto ao manejo de pasto relatado acima, é recomendado que a propriedade tenha também um manejo nutricional mais adequado para a produção de leite. Atualmente, além do sal mineral ofertado para os animais é oferecido para as vacas em lactação apenas 2 kg de milho moído. Além deste fato, a oferta deste ingrediente é limitada a 4 meses no ano.

Pensando no aumento da produtividade do rebanho, a oferta de uma ração própria para vacas de leite impactaria diretamente na produtividade da fazenda. Apesar do baixo nível de aptidão genética do rebanho à produção de leite, o fornecimento de 2 kg de ração por vaca dia ao longo do período de produção permitiria o aumento de, em média, 3 a 4 litros por animal dia.

O rebanho encontrado na propriedade típica da região de São Francisco do Guaporé é atualmente composto por cruzamentos de animais de aptidão para corte com animais de aptidão para leite. O objetivo por trás disso foi obter uma produção de leite modesta e ainda assim produzir bezerros com o perfil de corte, trazendo assim uma maior valorização de venda para o pecuarista. Entretanto, vemos que cada bezerro vendido corresponde ao equivalente de 1,86 litros de leite/dia, ao passo que foi estimado em reunião que cada animal consumiu, em média, 4 litros de leite durante o período de 8 meses de aleitamento. Tendo em vista de que a estratégia mitiga o escalonamento da produção individual das fêmeas, a manutenção de um rebanho de aparente “dupla aptidão” deve ser reconsiderado.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

① [facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)

© [instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)

① [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)



Quanto ao manejo reprodutivo adotado, observa-se que após a parição, as vacas demoram cerca de 7 meses para engravidarem novamente, o que ocasiona um intervalo entre partos de 16 meses. Isto é reflexo de todas as deficiências de manejo apontadas até este ponto, que dificultam tanto a recuperação do aparelho reprodutor das matrizes após o parto quanto sua retenção de prenhez. Como resultado do extenso intervalo entre partos, do total de vacas presentes na propriedade, apenas 50% estão em lactação. Como meta de resultado, o ideal é que as matrizes apresentem, em média, uma lactação por vaca ano, o que auxiliaria na capacidade produtiva do rebanho.

Por fim, a opção pela ordenha manual do rebanho na propriedade modal de São Francisco do Guaporé passa a se tornar um gargalo a partir do momento que se considera que, para que o sistema se torne rentável ao produtor, é necessário que se expanda sua capacidade de captação diária. Tendo em vista os altos custos da manutenção de colaboradores contratados, é necessário que se avalie o investimento na implementação de uma ordenhadeira mecânica, que ao mesmo tempo em que garante maior praticidade de manejo, auxilia no controle sanitário tanto do úbere de fêmeas quanto na qualidade do leite entregue à indústria.

Dessa forma, é importante que o produtor se capacite buscando assistência técnica qualificada para garantir o aprimoramento de tecnologias e os ajustes mais assertivos para a propriedade. Assim, se torna possível a melhoria dos aspectos produtivos, econômicos e financeiros, garantindo maior sustentabilidade da atividade leiteira na região.

## PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

© [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📌 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

# RELATÓRIO CAMPO FUTURO PECUÁRIA DE LEITE



Campo Futuro

Tabela 2. Custos da atividade leiteira na região de São Francisco do Guaporé/RO:

ESPECIFICAÇÃO	Valor da atividade	Valor do leite	Valor unitário	69,3%
<b>1. RENDA BRUTA - RB</b>				
Receita leite	R\$ 63.597,60	R\$ 63.597,60	R\$ 1,98	
Receita venda dos animais	R\$ 28.232,97			
Outras Receitas	R\$ -			
<b>TOTAL DA RB</b>	<b>R\$ 91.830,57</b>	<b>R\$ 63.597,60</b>	<b>R\$ 1,98</b>	
<b>2. CUSTOS DE PRODUÇÃO</b>				<b>% em relação à</b>
<b>2.1 CUSTO OPERACIONAL EFETIVO - COE</b>				<b>Receita do Leite</b>
Transporte do leite	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Gastos administrativos, impostos e taxas	R\$ 3.926,0	R\$ 2.719,0	R\$ 0,08	4,28%
Energia e combustível	R\$ 5.901,6	R\$ 4.087,2	R\$ 0,13	6,43%
Silagem (Insumos + M.O. contrat.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
FORAGEIRAS ANUAIS (Insumos + M.O. contrat.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Manutenção - Benfeitorias	R\$ 3.062,3	R\$ 2.120,8	R\$ 0,07	3,33%
Manutenção - Máquinas, implementos, equipamentos e utilitários	R\$ 1.792,2	R\$ 1.241,2	R\$ 0,04	1,95%
Manutenção - Forrageiras perenes (insumos + M.O. contrat.)	R\$ 4.036,5	R\$ 2.795,5	R\$ 0,09	4,40%
Medicamentos	R\$ 1.744,9	R\$ 1.208,5	R\$ 0,04	1,90%
Material de ordenha	R\$ 579,4	R\$ 579,4	R\$ 0,02	0,91%
Aleitamento Artificial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Inseminação Artificial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Mão-de-obra contratada para manejo do rebanho	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Assistência técnica	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Suplementação Mineral	R\$ 6.774,4	R\$ 4.691,6	R\$ 0,15	7,38%
Concentrado	R\$ 10.199,2	R\$ 7.063,5	R\$ 0,22	11,11%
Compra de animais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
<b>TOTAL DO COE</b>	<b>R\$ 38.016,41</b>	<b>R\$ 26.506,54</b>	<b>R\$ 0,83</b>	<b>41,68%</b>
<b>2.2 CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT</b>				
Custo Operacional Efetivo	R\$ 38.016,41	R\$ 26.506,54	R\$ 0,83	41,68%
Benfeitorias	R\$ 15.390,33	R\$ 10.658,63	R\$ 0,33	16,76%
Máquinas, implementos, equipamentos e utilitários	R\$ 2.509,01	R\$ 1.737,62	R\$ 0,05	2,73%
Animais de Serviço	R\$ 3.866,67	R\$ 2.677,87	R\$ 0,08	4,21%
Forageiras perenes	R\$ 16.791,49	R\$ 11.629,01	R\$ 0,36	18,29%
Pro-labore	R\$ 47.520,00	R\$ 32.910,15	R\$ 1,02	51,75%
<b>CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT</b>	<b>R\$ 124.093,91</b>	<b>R\$ 86.119,83</b>	<b>R\$ 2,68</b>	<b>135,41%</b>
<b>2.3 CUSTO TOTAL - CT</b>				0,00%
Custo Operacional Total	R\$ 124.093,91	R\$ 86.119,83	R\$ 2,68	135,41%
Remuneração de Capital - Benfeitorias	R\$ 18.373,54	R\$ 12.724,67	R\$ 0,40	20,01%
Remuneração de Capital - Máquinas, implementos, equipamentos	R\$ 1.445,46	R\$ 1.001,06	R\$ 0,03	1,57%
Remuneração de Capital - Animais	R\$ 19.163,97	R\$ 13.272,08	R\$ 0,41	20,87%
Remuneração de Capital - Forrageiras Perenes	R\$ 2.025,34	R\$ 1.402,65	R\$ 0,04	2,21%
Remuneração do Capital Circulante	R\$ 924,36	R\$ 640,17	R\$ 0,02	1,01%
Custo de Oportunidade da Terra	R\$ 61.560,00	R\$ 42.633,61	R\$ 1,33	67,04%
<b>CUSTO TOTAL - CT</b>	<b>R\$ 227.586,58</b>	<b>R\$ 157.794,06</b>	<b>R\$ 4,91</b>	<b>248,11%</b>

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2024), CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.  
Elaboração: CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

🌐 [www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)

📘 [facebook.com/SistemaCNA](https://facebook.com/SistemaCNA)

📷 [instagram.com/SistemaCNA](https://instagram.com/SistemaCNA)

🐦 [twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)

Tabela 3. Resultados econômicos da atividade leiteira.

	Atividade	Leite
Margem Bruta (RB-COE) Anual	58.814,16	37.091,06
Margem Bruta Unitária [(RB-COE)/Produção]	-	1,15
Margem Bruta/Área	1.049,01	723,02
Margem Líquida (RB-COT) Anual	-32.263,34	-22.522,23
Margem Líquida Unitária [(RB-COT)/Produção]	-	-0,70
Taxa de remuneração do capital	-	-

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2024), CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.

Elaboração: CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP.

### 3. AGRADECIMENTOS

O Sistema CNA/SENAR e o CEPEA agradecem o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia (FAPERON) na realização do painel, bem como a colaboração dos produtores rurais e técnicos da região no levantamento das informações.



Figura 1. Participantes do painel de custo de produção do leite na região de São Francisco do Guaporé-RO.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2024), CNA/SENAR/Cepea-Esalq/USP

#### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o Senar e o Cepea/USP.

Acompanhe pelo site as publicações do projeto:  
[www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro](http://www.cnabrazil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro)

www.cnabrazil.org.br

facebook.com/SistemaCNA

instagram.com/SistemaCNA

twitter.com/SistemaCNA